

MULTILETRAMENTOS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR SOBRE TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS DESDE A BNCC

Bruna Fernandes Corrêa¹, Ana Sílvia Moço Aparício²

Abstract: This article presents a survey of related research on the topic of multiliteracies in English language teaching. It is part of a Professional Master's in Education research in development, which aims to investigate the didactic transposition of the Paulista Curriculum, focusing on multimodal digital genres in English language teaching. The main objective of the article is to analyze how the research found approaches this theme and the educational context to be investigated. The survey was carried out on the platform of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT), searching for works ranging from 2017 to the first half of 2021. We established some keywords for the search and developed criteria for the selection and analysis of works. We obtained a total of 37 theses and dissertations, initially, and, as we consider the mention of the National Common Curricular Base (BNCC) essential for thematic proximity, the number of selected documents became smaller, only 12. Some points stood out among the results, such as most of the research being carried out in the state of São Paulo and in the context of basic education, mainly aimed at the stage of education called "Ensino Fundamental – Anos Finais".

Resumo: Este artigo apresenta um levantamento de pesquisas correlatas sobre o tema multiletramentos no ensino de língua inglesa. Ele é parte de uma pesquisa de Mestrado Profissional em Educação em desenvolvimento, que pretende investigar a transposição didática do Currículo Paulista, com foco nos gêneros digitais multimodais no ensino da língua inglesa. O artigo tem como objetivo principal analisar como as pesquisas encontradas se aproximam dessa temática e do contexto educacional a ser investigado. O levantamento foi feito na plataforma do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), buscando por trabalhos que vão de 2017 até o primeiro semestre de 2021. Estabelecemos algumas palavras-chave para a busca e elaboramos critérios para a seleção e análise dos trabalhos. Obtivemos um total de 37 de teses e dissertações, inicialmente, e, por considerarmos a menção à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) essencial para a proximidade temática, o número de documentos selecionados tornou-se menor, apenas 12. Destacaram-se alguns pontos, entre os resultados, como a maior parte das pesquisas ter sido realizada no estado de São Paulo e no contexto da educação básica, principalmente, com o Ensino Fundamental – Anos Finais.

Keywords: Multiliteracies, English language, teaching, BNCC, related research.



Este artigo é resultado de pesquisa em desenvolvimento, no Mestrado Profissional em Educação, sobre a transposição didática do Currículo Paulista do Ensino Fundamental – Anos Finais nas aulas de Língua Inglesa, com foco na abordagem dos gêneros digitais multimodais. Como parte da investigação, realizamos um levantamento de pesquisas

¹ Mestranda em Educação, Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, São Paulo, Brasil. E-mail: bruna.correa1@uscsonline.com.br

² Professora Doutora, Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, São Paulo, Brasil. E-mail: ana.aparicio@online.uscs.edu.br

correlatas, procurando identificar proximidades com a temática e o contexto educacional em questão³.

Esse levantamento abrange teses e dissertações datadas do início de 2017 a julho de 2021, quando se deu a busca na plataforma do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O ponto de partida deve-se à homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referente ao Ensino Fundamental, em 2017, já que o documento embasa a pesquisa em andamento, junto ao Currículo Paulista, decorrente da BNCC e em vigor desde 2019.

Conforme será relatado mais adiante, estipulamos palavras-chave para a busca na biblioteca digital, que passaram por diferentes combinações e modificações, conforme os resultados obtidos no processo. Em seguida, estabelecemos critérios para selecionar os trabalhos de interesse e elaboramos um quadro para apresentá-los e auxiliar em sua análise. Ao final, tecemos alguns comentários acerca de pontos que se destacaram nos achados.

CONTEXTUALIZAÇÃO: A BNCC E OS MULTILETRAMENTOS

A BNCC trouxe algumas mudanças relevantes para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental – Anos Finais. O documento passou a nortear a elaboração de currículos regionais em todo o país, a partir de 2017. Ao apresentar o componente curricular Língua Inglesa, a BNCC menciona três implicações para seu ensino: a função social e política do inglês, tratado como língua franca; a visão sobre os multiletramentos; e a atitude de acolhimento e legitimação das diferentes formas de expressão na língua (BRASIL, 2017). De acordo com o texto:

A segunda implicação diz respeito à ampliação da visão de letramento, ou melhor, dos multiletramentos, concebida também nas práticas sociais do mundo digital – no qual saber a língua inglesa potencializa as possibilidades de participação e circulação – que aproximam e entrelaçam diferentes semioses e linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual), em um contínuo processo de significação contextualizado, dialógico e ideológico (*ibidem*, p. 242).

O Currículo Paulista, elaborado pelo estado para atender ao proposto pela BNCC e homologado em 2019, reforça os pressupostos da Base em relação ao ensino de Língua Inglesa e realça o enfoque dado aos multiletramentos, que ocorre em todos os componentes da área de Linguagens (SÃO PAULO, 2019). Os documentos fazem, assim, referência à Pedagogia dos Multiletramentos, proposta pelo Grupo Nova Londres (1996/2021), em que os autores, desde aquela época, defendiam que a diversidade linguística e cultural crescente levava à necessidade de uma concepção mais ampla de letramento no ensino de língua.

³ Uma versão inicial desta pesquisa foi apresentada no 2º Congresso Internacional de Investigação e Experiência Educativa – CIIEE e publicada nos anais do evento, sob o título “MULTILETRAMENTOS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DA BNCC: LEVANTAMENTO DE PESQUISAS CORRELATAS”, disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/ciiee2021/394351-multiletramentos-nas-aulas-de-lingua-inglesa-a-partir-da-bncc-levantamento-de-pesquisas-correlatas/>.

Neste contexto, diante da demanda de contemplar, nas aulas de Língua Inglesa, as orientações curriculares, torna-se relevante investigar a abordagem dos gêneros digitais multimodais na prática docente. Esses gêneros, muitas vezes, constituem o modo como os estudantes têm contato com práticas reais de uso do inglês e podem, portanto, tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

Os gêneros digitais multimodais enquadram-se no que Rojo (2020b, p. 19) explica: “[...] textos compostos de muitas linguagens (ou modos, ou semioses) e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para fazer significar”. A autora reforça que o trabalho voltado para os gêneros tradicionais e os letramentos da letra e do impresso não são mais suficientes para os estudantes de hoje (ROJO, 2017).

O conceito tradicional de letramento, segundo Soares (2009, p. 18), pode ser definido como “o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”. A multimodalidade dos textos digitais torna seu processo de apropriação um pouco mais complexo ou mais diverso, pois vai além da escrita isoladamente, e, por isso, envolve uma aprendizagem sob a perspectiva dos multiletramentos.

Em comparação com os textos impressos, os gêneros digitais podem ter uma diversidade maior de linguagens e, segundo Marchuschi (2010, p. 39), “uma das características centrais dos gêneros em ambientes virtuais é a alta interatividade”. O leitor assume um papel mais ativo, podendo interagir com o texto, responder a ele, modificá-lo, tornando-se também produtor, autor; é o que Rojo nomeia como “lautor” (2020a, p. 20).

Barton e Lee (2015, p. 47) também abordam essa questão, ao mencionar que os textos impressos podem ser multimodais, combinando, principalmente, o verbal e o visual, mas o leitor não interfere neles, tem pouco controle sobre os textos lidos; “no entanto, quando se trata de multimodalidade na tela do computador, é relativamente fácil para qualquer um produzir textos multimodais”.

Sendo assim, o trabalho em sala de aula precisa levar essas questões em consideração e propiciar que as práticas dos multiletramentos sejam desenvolvidas pelo estudante. Eis o interesse no tema de pesquisa: como fazer a transposição didática desses gêneros na aula de Língua Inglesa?

Podemos relacionar a essa problemática o que Pais (2010, p. 44) expõe:

No contexto educacional, interessa destacar o problema da transposição das práticas sociais para o contexto escolar. Essa passagem é um dos desafios que a escola deve enfrentar para proporcionar uma educação mais próxima da realidade e minimizar os efeitos impositivos de uma “cultura escolar” nem sempre legítima do ponto de vista social.

O processo de transposição didática, isto é, a transformação do saber a ensinar em saber ensinado (CHEVALLARD, 1991/2000), é complexo. Em relação aos gêneros digitais, envolve a preocupação em manter suas características interativas, mesmo que as práticas sociais sejam apenas simuladas na sala de aula, já que os textos são retirados de seus contextos originais de circulação. Um primeiro passo para a compreensão de como este trabalho pode ser ou tem sido feito é buscar e observar pesquisas correlatas ao tema.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nosso objetivo principal, neste artigo, é fazer um levantamento de pesquisas correlatas, a partir da questão norteadora: como as teses e dissertações produzidas desde a BNCC têm abordado os gêneros digitais e os multiletramentos no ensino de língua inglesa? Pretende-se realizar uma revisão integrativa de literatura. Nossos objetivos específicos são: quantificar os resultados; selecionar os trabalhos relevantes, a partir dos critérios que descreveremos mais adiante; identificar pontos em comum entre as pesquisas; analisar, brevemente, os contextos em que foram realizadas, em relação a etapas da educação e estados em que foram desenvolvidas.

Com vistas a iniciar a busca de teses e dissertações na plataforma do IBICT, determinamos quais palavras-chave seriam utilizadas. Conforme já mencionamos, restringimos os resultados de 2017 em diante, tendo sido feita a busca em julho de 2021. Partimos de combinações com termos específicos, elencadas a seguir:

- Gêneros digitais, língua inglesa, Currículo Paulista;
- Gêneros digitais, língua inglesa, BNCC;
- Gêneros multimodais, língua inglesa, BNCC;
- Gêneros multimodais, língua inglesa, Currículo Paulista;
- Multiletramentos, língua inglesa, Currículo Paulista.

Devido ao caráter mais restritivo dos termos selecionados, não obtivemos nenhum resultado. A combinação “multiletramentos, língua inglesa, BNCC” resultou em apenas 1 documento.

Ampliamos, então, a busca, utilizando apenas as palavras-chave “multiletramentos” e “língua inglesa”, que geraram 37 resultados, entre eles, o documento obtido na tentativa anterior.

CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Para fazer a análise das teses e dissertações encontradas, iniciamos com a leitura de seus resumos, observando o foco das pesquisas e sua relação com o tema buscado. Nesta etapa, eliminamos 9 trabalhos, por darem enfoque a outras temáticas específicas e colocarem em segundo plano a abordagem dos multiletramentos no ensino da língua.

Em seguida, estabelecemos um critério eliminatório para os trabalhos restantes e outros norteadores para a análise. Elaboramos os seguintes questionamentos:

- As pesquisas apresentam relação com a BNCC e/ou o Currículo Paulista?
- As pesquisas têm relação com a educação básica? Com quais etapas de ensino?
- Há pesquisas realizadas no contexto da educação do estado de São Paulo?

Como algumas dessas respostas não poderiam ser obtidas apenas por meio da leitura dos resumos, recorreremos a uma busca, nos documentos completos, por palavras-chave relacionadas às perguntas, quando necessário, permitindo obter informações mais detalhadas. Considerando que o embasamento na BNCC seria essencial para a correlação com nossa pesquisa, apenas prosseguiram para a análise os trabalhos que atenderam a esse requisito. A menção ao Currículo Paulista não pôde ser considerada como critério, pois nenhum dos textos faz referência a ele.

Do total de 28 teses e dissertações, obtivemos 12 trabalhos para seguir com a observação dos outros itens para análise. Eles foram organizados no quadro abaixo, em que apresentamos um breve resumo de cada pesquisa.

Quadro 1 Pesquisas selecionadas

	Título	Dados	Etapa da educação pesquisada ⁴	Resumo
1	O ensino de língua inglesa como língua adicional e os currículos: um estudo na perspectiva da pedagogia multiletramentos	Autora: Andressa Biancardi Puttin Ano: 2019 Nível: Mestrado Instituição: UFES Estado: ES	EF – anos finais	A pesquisa tem base na Pedagogia dos Multiletramentos, nos estudos sobre currículo e documentos oficiais. Analisa, a partir desse referencial, a elaboração da proposta curricular do Programa de Ensino de Língua Estrangeira de São Mateus - ES e sua aplicação pelos professores.
2	Multiletramentos nas aulas de língua inglesa integrando fotografia, rede social e escrita	Autora: Claudenise de Paula Santos Ano: 2018 Nível: Mestrado Instituição: UFTPR Estado: PR	EF – anos finais	Pesquisa baseada na Pedagogia dos Multiletramentos, analisa como atividades envolvendo fotografia, redes sociais e escrita contribuem com o ensino da língua inglesa na perspectiva dos multiletramentos, no contexto de uma escola estadual de Curitiba - PR.
3	Tecnologias digitais e multiletramentos: projetos online no processo de internacionalização do ensino de inglês educação básica em contexto brasileiro	Autora: Maria Elizabete Villela Santiago de Ano: 2018 Nível: Doutorado Instituição: UFMG Estado: MG	EF – anos finais	A pesquisa tem embasamento na Pedagogia dos Multiletramentos e na Aprendizagem Baseada em Projetos, referenciais sob os quais é analisado o uso do ambiente e-pals no ensino da língua inglesa. Foi desenvolvida em escolas da rede municipal de Itabira - MG.

⁴ As etapas da educação estão indicadas pelas siglas: EF – Ensino Fundamental, EM – Ensino Médio e ES – Ensino Superior.

4	Atividades sociais e multiletramentos nas aulas de língua inglesa do ensino fundamental I: uma proposta de práticas pedagógicas para compartilhamento na formação docente	Autor: Eric Rodrigues Santos Ano: 2019 Nível: Mestrado Instituição: PUC-SP Estado: SP	EF – anos iniciais	O trabalho baseia-se nos multiletramentos, para investigar como práticas pedagógicas no contexto de uma matriz curricular fundamentada em práticas sociais podem contribuir com o ensino-aprendizagem de língua inglesa. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de São Paulo, na própria prática do professor-pesquisador.
5	Ecosistemas de aprendizagem e fluência digital nas aulas de língua inglesa	Autor: Luís Fernando da Silva Ano: 2019 Nível: Mestrado Instituição: UFTPR Estado: PR	EM	A pesquisa parte dos multiletramentos e busca embasamento sociológico para discutir educação, tecnologia e globalização, no contexto brasileiro. Analisa uma proposta de ensino híbrido com foco no letramento digital, por meio da criação e aplicação de um protótipo (um aplicativo), para o ensino-aprendizagem de língua inglesa como língua franca. Foi realizada em uma escola pública de Londrina - PR.
6	Letramentos críticos na formação inicial de professores de inglês como língua estrangeira	Autora: Ilza Léia Ramos Arouche Ano: 2020 Nível: Doutorado Instituição: UNISINOS Estado: RS	ES	A pesquisa fundamenta-se nos letramentos críticos e analisa práticas mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs). O estudo, realizado em uma instituição pública de ensino superior do estado do Maranhão, parte do desenvolvimento de um projeto pedagógico de letramentos em uma disciplina do curso de Letras - português/ inglês, voltado para a formação de professores da escola regular.
7	Aprendizagem por design: 'movimentos do conhecimento' de estagiárias de um curso de letras - língua inglesa	Autora: Luciana Parnaíba de Castro Ano: 2017 Nível: Mestrado Instituição: UFCG Estado: PB	ES	O trabalho baseia-se na Aprendizagem por Design, desenvolvida a partir da Pedagogia dos Multiletramentos. Analisa os movimentos do conhecimento de alunas do curso de Letras - Língua Inglesa, sob essa perspectiva, considerando a importância da formação inicial

				para a mudança de paradigmas de ensino diante das transformações sociais contemporâneas. Foi realizada em uma instituição pública de ensino superior, em Cajazeiras - PB.
8	Investigando uma alternativa ao ensino de língua inglesa em um contexto local de escola pública paulista de Educação Básica	Autor: Sandro Silva Rocha Ano: 2018 Nível: Mestrado Instituição: USP Estado: SP	EF – anos iniciais e finais	Pesquisa realizada em uma escola da rede municipal de São Paulo, com embasamento na legislação educacional brasileira, em pressupostos dos Novos e Multiletramentos e da Decolonialidade. O estudo analisa como o ensino da língua inglesa coloca em prática esses pressupostos, aborda o uso de linguagens e mídias não tradicionais em aula, e o trabalho com questões locais, em uma perspectiva globalizada.
9	Letramento literário crítico: uma proposta para o ensino transgressivo de literatura nas aulas de língua inglesa do ensino médio	Autora: Giovanna Bertonha Ano: 2021 Nível: Mestrado Instituição: UNICAMP Estado: SP	EM	Pesquisa com base nos documentos oficiais nacionais sobre o ensino de língua inglesa e referencial teórico da Linguística Aplicada, incluindo a Pedagogia dos Multiletramentos. Defende o letramento literário crítico e apresenta uma unidade didática elaborada para contemplar esta prática no ensino médio. A unidade foi desenvolvida pensando-se em uma escola sem fins lucrativos de EM, em Jundiá - SP.
10	Análise de livros didáticos de inglês à luz dos documentos que norteiam os critérios de escolha de LDLI nas escolas públicas brasileiras	Autora: Luciane Garcia Gauthier de Souza Ano: 2019 Nível: Mestrado Instituição: UFN Estado: RS	EF – anos finais	A pesquisa baseia-se nos documentos norteadores para escolha dos livros didáticos de língua inglesa e na concepção de multiletramentos. Analisa se os livros didáticos adotados pelo Colégio Militar de Santa Maria - RS atendem aos critérios propostos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e pelos Planos de Sequências Didáticas (PSD) do

				sistema do qual o colégio faz parte.
11	Concepções de linguagem e perspectivas pedagógicas no ensino de Inglês em contexto de formação e implementação curricular na Rede Pública Municipal de São Paulo	Autor: Maurício José Ferreira Lopes Ano: 2019 Nível: Mestrado Instituição: PUC-SP Estado: SP	EF – anos iniciais e finais	A pesquisa investiga as concepções de linguagem de professores de língua inglesa e sua relação com as práticas pedagógicas, a partir do que é proposto no Currículo da Cidade de São Paulo e com base em estudos dos letramentos e multiletramentos. Foi realizada em uma escola municipal de São Paulo - SP.
12	Ensino de Língua Estrangeira, Educação de Campo e Letramentos Críticos: tecendo diálogos	Autor: Luiz Otávio Costa Marques Ano: 2019 Nível: Doutorado Instituição: USP Estado: SP	EF – anos finais	A pesquisa foi realizada em uma escola municipal rural, no Vale do Jequitinhonha - MG. Baseia-se nos Novos e Multiletramentos e no Letramento Crítico, para analisar suas contribuições e desafios para o ensino e aprendizagem de língua inglesa na educação no campo.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Indicamos, no quadro, os contextos em que as pesquisas foram realizadas, pela apresentação das etapas da educação básica. Há pesquisas feitas com o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais e o Ensino Médio. Os dois trabalhos que investigaram o Ensino Superior tiveram como foco os estudantes de cursos de Letras, especializados na formação de professores que poderão atuar na educação básica, conforme constatamos por meio das leituras.

Procuramos identificar, também, os estados em que se localizam as instituições de formação dos pesquisadores e onde foram desenvolvidas as pesquisas, para atender ao nosso último critério de análise. Detectamos apenas dois trabalhos em que a investigação ocorreu em localização diferente daquela da instituição: uma pesquisadora pela UNISINOS, Rio Grande do Sul, que escolheu uma instituição de ensino superior do estado do Maranhão como contexto de pesquisa, e um pesquisador da USP, São Paulo, que investigou uma escola do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

Durante as leituras, julgamos relevantes algumas informações sobre os contextos mais específicos de realização das investigações, como a cidade, a rede de ensino (estadual ou municipal) ou tipo de escola em que ocorreram, por isso, procuramos elaborar resumos que as incluíssem, ampliando as possibilidades de análise.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes de tecer algumas considerações, é necessário ressaltar que a análise das teses e dissertações se deu com base nas leituras de seus resumos e de trechos identificados a partir da busca de palavras-chave, conforme os critérios estabelecidos. Trata-se, portanto, de análise superficial dos trabalhos, que não tem intenção de fazer uma crítica aprofundada, mas apenas identificar alguns pontos de destaque sobre o tema pesquisado.

Inicialmente, chama a atenção o fato de uma busca no IBICT por termos mais específicos, envolvendo gêneros digitais ou gêneros multimodais, aliados à língua inglesa e aos documentos curriculares, não ter retornado nenhum resultado. Mesmo ampliando, com o termo “multiletramentos”, ao incluir “língua inglesa” e “Currículo Paulista”, não obtivemos achados dentro do período pesquisado. Diante disso, é importante considerar que a BNCC e, especialmente, o Currículo Paulista são documentos recentes no cenário educacional brasileiro e há, portanto, ainda, necessidade de mais pesquisas que os abordem. Encontramos somente 12 trabalhos sobre multiletramentos no ensino da língua inglesa que têm embasamento na BNCC, depois de estabelecermos as palavras-chave mais amplas e fazermos a seleção dos textos.

Apesar de o Currículo Paulista não ser contemplado em nenhuma delas, há um número significativo de pesquisas realizadas no estado de São Paulo, em comparação com os demais estados: das 12 selecionadas, 4 foram desenvolvidas em escolas localizadas no estado, sendo 3 em escolas da rede municipal de São Paulo e uma em uma escola sem fins lucrativos, em Jundiaí. Não há, portanto, escolas da rede estadual paulista pesquisadas.

A educação básica, que é um de nossos focos de interesse, também se destaca entre as pesquisas, que compreendem desde o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais até o Ensino Médio. Um número relativamente alto delas ocorreu nesse contexto. As duas únicas pesquisas realizadas com o Ensino Superior estão indiretamente ligadas à educação básica, já que envolveram estudantes de cursos de Letras com a finalidade de formar professores que atuarão nessa etapa.

Há um maior número de pesquisas voltadas para o Ensino Fundamental – Anos Finais, que se destaca quando em comparação com a quantidade que foi desenvolvida nas outras etapas educacionais. Do total, temos 7 trabalhos que se referem aos Anos Finais, o que os torna mais próximos, em termos de tema e contexto educacional em conjunto, de nossa investigação em andamento. Julgamos que os critérios que estabelecemos contribuíram para que conseguíssemos selecionar trabalhos relevantes para nossa pesquisa, além de justificar a necessidade de sua realização, diante dos baixos resultados obtidos na busca.

REFERÊNCIAS

- Brasil. (2017). *Base Nacional Comum Curricular*. MEC/ Secretaria de Educação Básica. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf
- Barton, D., Lee, C. (2015) *Linguagem online: textos e práticas digitais*. (M. C. Mota, Trad.). Parábola Editorial.
- Chevallard, Y. (2000). *La transposición didáctica: del saber sabio al saber enseñado* (3ª ed.; C. Gilman, Trad.). Aique Grupo Editor. (Trabalho original publicado em 1991)
- Grupo Nova Londres. (2021). *Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais*. (D. N. Morais, G. C. Grande, R. S. B. Biazotti, R. K. Grandó, Trad.). *Revista Linguagem em Foco*, 13(2), 101-145. Recuperado de <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5578>. (Trabalho original publicado em 1996)
- Marcuschi, L. A. (2010). Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In Marcuschi, L. A., Xavier, A. C. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido* (3ª ed., pp. 15-80). Cortez.
- Pais, L. C. (2010). Transposição didática. In Machado, S. D. A. (Org.), *Educação Matemática: uma (nova) introdução* (3ª ed., pp. 11-48). EDUC.
- Rojo, R. (2017). Entre plataformas, ODAs e protótipos: novos multiletramentos em tempos de WEB2. *The Specialist: descrição, ensino e aprendizagem*, 38(1), 1-5. Recuperado de <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/43203/30673>
- Rojo, R. (2020a). Gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos. In Rojo, R. (Org.). *Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs* (pp. 13-36). Parábola Editorial.
- Rojo, R. (2020b). Pedagogia dos multiletramentos. In Rojo, R., Moura, E. (Orgs.). *Multiletramentos na escola* (pp. 11-32). Parábola Editorial.
- São Paulo. (2019). *Currículo Paulista* (2ª ed.). SE-SP. <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>
- Soares, M. (2009). *Letramento: um tema em três gêneros*. (3ª ed.). Autêntica Editora.